



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

GRUPOS EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA O MANEJO DE UM GRUPO ABERTO

Beatriz Rodrigues Caldas Lourenção^{1,2}; Debora Lydinês Martins Corsino²;

Sílvia Nogueira Cordeiro²

Universidade Estadual de Londrina²;

beatrizlourencao2@gmail.com¹

O presente trabalho visa apresentar as contribuições da psicanálise para o trabalho com um grupo aberto realizado no Ambulatório Multiprofissional de Atenção à Saúde da Mulher (AMASM) alocado no Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (AE/HURNP). Apesar de a inserção da Psicologia nos serviços de saúde ser recente, o trabalho multiprofissional com essa especialidade tem ganhado notoriedade, levando profissionais a considerarem questões psíquicas para o processo de adoecimento-cura. Em decorrência disso, observa-se o aumento da demanda para acompanhamento psicológico dos usuários dos serviços públicos, visando melhor manejo no cuidado à saúde. Entretanto, há um déficit de profissionais disponíveis para atender essa demanda, comprometendo a qualidade do tratamento (Cruz, 2015). Assim, a oferta de grupos surge como uma alternativa para atender um maior número de pacientes. A orientação psicanalítica para o trabalho nesses contextos evidencia as possibilidades de observar os fenômenos que ocorrem nas interações entre os participantes e intervir com o sujeito no momento dessas relações, contribuindo para o cuidado em saúde (Zimmerman, 2000). Dessa forma, apresenta-se o Grupo de Atividades Manuais que é ofertado para mulheres atendidas pelo AMASM. Trata-se de um grupo operativo aberto e de frequência semanal, que pretende proporcionar às mulheres um espaço de convivência com vistas à promoção de saúde, utilizando-se, para isso, de atividades artístico-expressivas. A partir da



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

intermediação das atividades manuais e da teoria psicanalítica, as mediadoras podem trabalhar com a subjetividade das participantes, questionando-as acerca de suas produções, instigando-as a saberem o sentido do trabalho realizado e identificando elementos psíquicos apresentados nas atividades. Além disso, acompanhando o movimento dos discursos das participantes, é possível apontar elementos de suas falas, auxiliá-las a desenvolver seus questionamentos, abrindo a possibilidade para que entrem em contato com suas questões emocionais. Destaca-se a importância das mediadoras considerarem tanto a transferência dada entre as participantes, quanto de propiciarem a circulação da palavra entre elas, de modo a manter a significação dos discursos aberta (Costa-Rosa & Pastori, 2011; Cruz, 2015;). Por fim, conclui-se que a orientação psicanalítica traz contribuições importantes para o manejo do grupo e para o trabalho na promoção de saúde, constituindo-se como uma importante alternativa aos atendimentos individuais, junto às intervenções multiprofissionais ocorridas no ambulatório.

Palavras-chave: Psicanálise; Grupos; Promoção de Saúde.

Referências

- Costa-Rosa, A., & Pastori, F. (2011). O grupo psicoterapêutico além do Imaginário. *Revista de Psicologia da UNESP*, 10(1), 1-23.
- Cruz, I. D. N. (2015). *Contribuições da psicanálise lacaniana às práticas de grupo nas instituições de saúde* (Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo).
- Zimerman, D. E. (2000). *Fundamentos básicos das grupoterapias*. Artmed Editora.